



I Olimpíada Brasileira de Cartografia - OBRAC

CHAMADA MCTI/CNPQ/SECIS/MEC/ CAPES Nº 43/2014 OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS

Introdução

As olimpíadas científicas estimulam o conhecimento e o estudo, propondo aos participantes um desafio construtivo. No Brasil, já são conhecidas a Olimpíada

Brasileira de Matemática, a de Química, a de Biologia, a de Robótica, a de Astronomia e Astronáutica, entre outras. A I Olimpíada Brasileira de Cartografia traz para o âmbito das ciências da informação geoespacial esse tipo de atividade.

O público alvo são os estudantes do ensino médio, que se soma a outras iniciativas com o objetivo de estimular professores e alunos no estudo de disciplinas como a geografia, especialmente, o conteúdo de cartografia.

É de fundamental importância, nesse contexto, a participação dos professores no desenvolvimento de projetos pedagógicos em que as tecnologias da informação não sejam apenas ferramentas, mas recursos com grande potencial para o ensino e aprendizagem. Estudos realizados sobre a interação dos jovens com as tecnologias digitais permitem verificar que uma nova inteligência está se desenvolvendo nas novas gerações que crescem incluídas na cultura digital.

A exigência para o entendimento da complexidade da sociedade moderna é grande e uma disciplina como a cartografia responde a essa demanda, tendo em vista que a geoinformação proporciona ferramentas para pensar espacialmente e o conhecimento do espaço é fundamental ao exercício pleno dos direitos do cidadão, pois as informações que tal conhecimento mobiliza podem incentivar novas formas de raciocínio e ações, inclusive em favor da cidadania. É, portanto, fundamental a discussão do papel do conhecimento Geoespacial na formação de nossa sociedade no ambiente escolar. Todavia, mesmo diante de toda uma gama de dados espaciais disponíveis e a possibilidade de uso de aplicativos livres e gratuitos, ainda hoje, no ensino, predomina a subutilização dos meios computacionais. Mas já está passando da



hora de mudar esta história. É uma nova cultura no mundo do ensino que pressupõe mudança de comportamento pedagógico para vivenciarmos este momento muito rico na difusão do conhecimento geoespacial. Graças a Internet, temos acesso a uma quantidade enorme de representações do espaço

geográfico, que já se tornaram parte do nosso cotidiano, como é o caso do uso das informações do Google Maps ou do Google Earth.

Essas novas ferramentas contribuem, em larga escala, para a formação de desenvolvedores, leitores e consumidores da informação espacial espalhados pelo mundo, são os novos interessados em Mapas.

Deve-se destacar também a importância econômica e a necessidade de estimular a formação de profissionais nesta área. Segundo Oxera (2013)¹, num relatório do impacto econômico dos geo-serviços (geotecnologias) preparado para a Google, a estimativa de mercado nesta área é cerca de 150 a 270 bilhões de dólares (o que supera por exemplo o mercado da indústria de vídeos games, com cerca de 25 bilhões). Preparar nossa juventude para este mercado é investir no desenvolvimento de nossa nação.

Mas como assim novos, se mesmo antes da invenção da escrita, os homens já criavam mapas para se orientar, para representar os lugares onde viviam e por onde passavam? Pode-se dizer que este conhecimento foi uma questão de sobrevivência e ainda é assim nos dias atuais. A cartografia proporciona maior aproximação com os lugares, pois como dizia Oliveira (1977)² “o mapa é a chance de trazer o mundo até nós”.

A proposta para a realização da I Olimpíada Brasileira de Cartografia vai ao encontro de uma celebração mundial, o ano Internacional do mapa (<http://internationalmapyear.org/welcome-to-the-imy-homepage/>), apoiado pelas Nações Unidas (United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management), e que visa proporcionar oportunidades para demonstrar, seguir e envolver-se na arte, ciência e tecnologia de construção e uso de mapas e informações geográficas.

A I Olimpíada Brasileira de Cartografia tem abrangência nacional e está voltada para alunos do Ensino Médio (com idade entre 14 e 18 anos) das escolas da rede pública e privada – urbanas e rurais. Cada escola participante

¹ OXERA CONSULTING LTD. What is the economic impact of Geo service? Prepared for Google. Disponível em <<http://www.oxera.com/Latest-Thinking/Publications/Reports/2013/What-is-the-economic-impact-of-Geo-services.aspx>>. Acesso em out. 2013.

² Oliveira, L. de Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa. (Tese de Livre Docência, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), São Paulo, Rio Claro, 1977.



deverá formar uma equipe de quatro alunos e um professor responsável, que se inscreverão através do website www.olimpiadadecartografia.uff.br. As atividades estarão disponíveis aos inscritos.

Cada equipe inscrita deverá realizar as atividades propostas na data estabelecida no calendário.

As provas serão constituídas por questões relativas ao conhecimento do aluno no campo da cartografia, matéria trabalhada nas escolas de ensino básico dentro da disciplina de Geografia, mas também com possibilidades de exploração em outros campos, como história, matemática e Educação Física (corridas de orientação), envolvendo temas como orientação (com bússola), escala, coordenadas geográficas e representação gráfica do terreno, importantes elementos para a compreensão e interpretação do espaço. As 3 equipes, que obtiverem os melhores desempenhos nas duas primeiras etapas, participarão da etapa final da competição no Rio de Janeiro, onde os alunos participarão de mais uma etapa de prova de questões e de uma a corrida de orientação. Esta será a prova final e definirá a equipe vencedora da I Olimpíada Brasileira de Cartografia.

Histórico e objetivos

As olimpíadas surgiram na Grécia antiga, cerca de 770 A. C., local de importância na história da Cartografia e Geodésia. Hoje, é um dos principais eventos mundiais, e cujo espírito busca a paz, amizade e confraternização entre os povos.

O termo olimpíada também é popularmente utilizado para eventos de outros tipos, como olimpíadas de matemática, de Geografia, de Astronomia e Astronáutica, mas com o mesmo espírito de integração e superação. Neste sentido, propõem-se a I Olimpíada Brasileira de Cartografia, conjunto de atividades práticas e teóricas a serem executadas, junto ao público escolar, simultaneamente por diversas instituições de ensino no Brasil objetivando inclusive a integração do país através do conhecimento cartográfico.

Quando viajamos na história para o século XVIII, em 1714, há 300 anos, depois dos navios da Marinha Real sofrerem muitos naufrágios, o Parlamento Britânico instituiu um prêmio milionário* para quem descobrisse como determinar a longitude no mar. Para a Inglaterra, importante referência naval, era inadmissível que tantos acidentes marítimos continuassem a ocorrer. Contudo, durante cinquenta anos, o prêmio continuou sem vencedores, mesmo com os esforços, sem sucesso, de cientistas consagrados como Isaac Newton e Edmond Halley que haviam tentado estabelecer um método de calcular a



longitude a partir de experimentos de astronomia. Quem conseguiu descobrir a maneira de determiná-la com precisão, na verdade, foi um humilde relojoeiro chamado John Harrison. No entanto, a Comissão de Longitude, grupo designado para conceder o prêmio, deveria concordar e reconhecer que um trabalhador humilde e pouco articulado pudesse ser o vencedor. Essa foi uma briga que perdurou por toda a vida de John Harrison, importante personagem na história da ciência, protagonista de uma corrida que contribuiu, literalmente, para ajudar o homem a descobrir seu lugar no mundo.

*Leitura recomendada:

Dash Joan O Prêmio da longitude, Ed.Cia das Letras, SP, 2002.

A nossa olimpíada de Cartografia não dará um prêmio milionário para quem vencer, mas lhe dará a oportunidade de participar de uma aventura no mundo dos mapas, na história e de novas descobertas.

A Olimpíada de Cartografia poderá ser um grande estímulo aos alunos do ensino médio, no estudo da representação espacial, fundamental para a compreensão dos problemas e estruturas da sociedade. Afinal, como prega os Parâmetros Curriculares Nacionais "a conquista do lugar como conquista da cidadania", para conquistar é preciso conhecer.

Os objetivos da OBRAC podem ser resumidos conforme os seguintes itens:

- * Contribuir para transformar vidas através do incentivo a educação;
- * Promover a difusão do conhecimento cartográfico;
- * Promover a conscientização da importância da cartografia como ferramenta para o planejamento e desenvolvimento
- * Estimular jovens talentos e trabalhar seus potenciais;
- * Influenciar na melhoria da qualidade do Ensino;
- * Estimular, na escola, o interesse pelas Ciências, especialmente pela Cartografia, matemática, geografia e física. Prover aos professores o conhecimento e ferramentas para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, como geografia e matemática;



- * Prover a socialização de professores e alunos através de atividades coletivas; e
- * Fomentar a formação de recursos humanos para atuação na área de Cartografia e das geotecnologias.

Descrição das etapas a serem desenvolvidas

Provas nos Locais das Escolas (primeiro semestre de 2015)

A I OBRAC será realizada em três etapas. A primeira e segunda etapas da olimpíada serão realizadas diretamente nas escolas, onde as equipes inscritas, por meio do website, deverão executar atividades teóricas e práticas, versando sobre o tema da olimpíada.

Existirão então dois tipos de provas: teórica (1ª Etapa) e práticas (2ª Etapa). Na teórica, em data previamente marcada, serão disponibilizadas as questões, sendo que estas deverão ser respondidas por meio da Internet. A pontuação nesta 1ª Etapa será composta pelo número de acertos e tempo de conclusão da prova, sendo que para o menor tempo de prova haverá pontuação maior.

As provas práticas da 2ª Etapa deverão ser executadas e posteriormente enviadas ao comitê organizador da I OBRAC.

Para estas provas será estabelecido um prazo máximo de entrega/envio, não sendo levado em consideração na pontuação equipes que realizarem a entrega/envio antecipada.

Recebimento e julgamento das provas

Nesta fase, a comissão julgadora ficará responsável pela avaliação das provas recebidas, e definirá as três equipes finalistas da olimpíada. A Comissão julgadora ficará responsável pela apuração da pontuação das três etapas do Concurso.

Fase final - 3ª Etapa (segundo semestre de 2015)

Nesta etapa da olimpíada, as três equipes realizarão as provas restantes na cidade de Niterói, no Campus da Universidade Federal Fluminense (UFF) e em pista de Orientação na cidade do Rio de Janeiro.

As passagens aéreas, hospedagem e alimentação das três equipes serão de responsabilidade da OBRAC. O traslado do aeroporto do Rio de Janeiro para Niterói (local onde as equipes ficarão hospedadas) também, assim como o transporte de Niterói para o Rio de Janeiro para as atividades da Olimpíada.



As despesas com transporte terrestre nas cidades de origem das equipes para os aeroportos ou rodoviárias serão de responsabilidade das equipes.

A fase final será assim dividida:

- 1) Prova de conhecimentos gerais sobre o tema na UFF;
- 2) Prova de orientação em campo, a ser realizada na cidade do Rio de Janeiro.

A equipe com melhor pontuação será declarada a Campeã da I Olimpíada Brasileira de Cartografia durante a realização do ICC 2015 (International Cartographic Conference - <http://www.icc2015.org/>).

Regulamento Geral – I OBRAC

ELEGIBILIDADE

1. O concurso está aberto a todas as escolas do ensino médio no Brasil, pública ou privada. Cada escola poderá inscrever somente 1 (uma) equipe, composta por 4 alunos e um professor responsável (denominado de chefe da equipe). Os estudantes podem ser de qualquer modalidade do ensino médio regular (Ensino Médio, Ensino Médio Normal (Formação para o Magistério) e Ensino Médio Integrado a Formação Profissional, inclusive do EJA (Educação de Jovens e Adultos), desde que dentro da faixa etária (14 a 18 anos). Não será permitida a participação de estudantes que já finalizaram o Ensino Médio.

2. Não serão permitidas equipes com alunos de diferentes escolas, ainda que pertencentes à mesma rede de ensino ou à mesma mantenedora. O professor responsável (chefe da equipe) deverá pertencer ao corpo docente da escola. **Um professor somente poderá ser responsável por uma única equipe.**

3. Caso haja a necessidade de substituição de um integrante da equipe durante o período da I OBRAC, seja do professor responsável ou de algum aluno, a mesma dependerá de análise da Comissão Organizadora da Olimpíada que poderá solicitar o envio de documentos que comprovem a necessidade de tal substituição. A não aprovação da substituição pela Comissão enseja na exclusão sumária de toda equipe do evento; as Escolas que queiram participar devem preencher o Formulário de Inscrição, fornecido no site do evento, até a data limite constante no calendário disponível no site.



4. Ao realizar a inscrição na I OBRAC, as escolas e participantes das equipes estão de acordo com os termos deste regulamento.

DA EQUIPE PARTICIPANTE

1. A equipe deve ser composta de 4 (quatro) participantes regularmente matriculados no ensino médio, de todo o território nacional, com idades entre 14 e 18 anos, da rede pública ou privada.
2. Cada escola deverá ter um professor no papel de chefe de equipe, que pode ser o professor de geografia, educação física, ou outro desde que pertencente ao quadro da escola com a equipe inscrita.
3. Os alunos, membros da equipe, devem apresentar (enviar para o email da inscrição: obrac2015inscricao@gmail.com) sua comprovação de matrícula escolar, e o professor responsável, seu comprovante de vínculo com a escola (pode ser uma declaração da direção da escola para todos os membros da equipe) como parte da inscrição. A data limite para o envio está definida no calendário da I OBRAC.
- 4 – Ao efetuar a inscrição, a Escola e os participantes concordam em ceder o uso de seus nomes e imagens e materiais relacionados ao evento para fins exclusivos de divulgação da I Olimpíada Brasileira de Cartografia e de seus resultados.

A COMISSÃO JULGADORA

1. A Comissão Julgadora será composta por professores e profissionais com experiência no campo da olimpíada, especialmente das áreas de Cartografia e Geografia. Membros da Comissão Executiva (Organizadora) poderão fazer parte da Comissão Julgadora.
2. . A Comissão Julgadora irá decidir sobre todos os casos levantados
3. As decisões da Comissão Julgadora são definitivas e irrevogáveis.
4. A Comissão Organizadora deverá convidar os membros da Comissão Julgadora.



DAS FASES DA OBRAC

A I Olimpíada Brasileira de Cartografia será realizada em três etapas:

- A 1º etapa será realizada online, através do website do Evento, sendo esta uma etapa eliminatória.
- A 2º etapa, também eliminatória, será composta por duas atividades práticas, a serem realizadas na escola e enviadas, por meio eletrônico, para a Comissão Julgadora.
- A 3º etapa (fase final) será realizada com as três equipes melhor classificadas na 2º etapa, e será realizada no Rio de Janeiro, no período de 20 a 23 de agosto de 2015.

1 – A Comissão Organizadora da I OBRAC ficará responsável por fornecer às três equipes participantes da fase final:

- Passagens (terrestres ou aéreas, conforme o caso) das cidades de origem das equipes até a cidade do Rio de Janeiro e do Rio de Janeiro para as cidades de origem;
- Hospedagem durante o período do Evento na Cidade de Niterói;
- Alimentação durante o período do Evento;
- Deslocamentos do Aeroporto ou Rodoviária ao Hotel, na chegada e saída;
- Deslocamento do Hotel até o local de prova
- Todas as demais despesas serão de responsabilidade das escolas participantes, inclusive o seguro viagem (recomendável) para os alunos e professores membros das equipes.

2- Caberá a cada escola participante da fase final providenciar as autorizações para a viagem dos alunos menores de idade, bem como os custos para a expedição de tais autorizações.

DO CONCURSO

Todas as equipes inscritas deverão passar pela primeira etapa, com caráter eliminatório, que será realizada no primeiro semestre de 2015, através do website do evento conforme divulgado no calendário.



ETAPA I - ELIMINATÓRIA

Esta etapa será composta por uma prova de múltipla escolha com acesso online.

1. A prova de questões do tipo múltipla escolha, versará sobre os temas apresentados no item **Âmbito**. Estas questões serão única e exclusivamente respondidas no site do evento, não sendo aceito o envio das respostas por e-mail, correspondência ou qualquer outro tipo de mídia.
2. O gabarito oficial será publicado no site em data prevista no Calendário
3. No site da I OBRAC estarão disponíveis textos, documentos, indicações de leitura e links para auxiliar na resolução das questões. As equipes também poderão consultar outros materiais que julguem necessários;
4. A Nota da prova de múltipla escolha será definida pelo número de acertos e tempo de conclusão da prova.
5. Serão classificadas para a Etapa II até 200 (duzentas) equipes, sendo estas as de melhor desempenho na Etapa I.
6. No caso de empate entre equipes, serão utilizados os seguintes critérios para desempate, na ordem:
 - ✓ 1º. Menor idade média dos alunos participantes da equipe;
 - ✓ 2º. Caso persista o empate, a Comissão julgadora realizará o sorteio das equipes finalistas.

ETAPA II - ELIMINATÓRIA

1. Esta Etapa será composta por atividades práticas que serão listadas no site, conforme temas sugeridos no item **Âmbito**. Serão duas (2) atividades práticas que deverão ser enviadas por meio eletrônico, registradas em forma de imagens e vídeos.
2. O prazo para envio das atividades está previsto no calendário do evento.
- 3- Cada Atividade prática terá um valor de pontuação previamente definido e informado na página do Evento. Cada atividade prática será avaliada de forma independente por no mínimo três componentes da Comissão Julgadora, sendo a nota de cada atividade a média da notas atribuída pelos juízes.
- 4 – As três Equipes com melhor desempenho na nota final das atividades práticas passaram para a Etapa III, a fase final da I OBRAC;
- 5- No caso de empate entre equipes, serão utilizados os seguintes critérios para desempate, na ordem:



- 1º. Maior nota na Etapa I;
- 2º. Menor idade média dos alunos participantes da equipe.
- 3º. Caso persista o empate, a Comissão julgadora realizará o sorteio das equipes finalistas;
- 6 - A divulgação das equipes finalistas será feita em data indicada no calendário.
- 7 - As três equipes selecionadas terão até a data estabelecida no Calendário do evento para confirmarem a participação na etapa final (enviar email de confirmação para obrac2015@gmail.com). As equipes que não confirmarem sua participação serão desclassificadas e a equipe seguinte na ordem de classificação será selecionada.

ETAPA III - FASE FINAL - CLASSIFICATÓRIA

- 1 – Para a fase final, os integrantes das equipes deverão ser identificados por meio de documento oficial (RG). As escolas deverão providenciar a autorização para viagem de menores assinada por pais e/ou responsáveis,
- 2 – Na fase final, os participantes deverão entregar formulário assinado, disponível na página do evento, com a permissão concedida à Comissão Organizadora da OBRAC para o uso da imagem.
- 3 – A fase final será composta por: uma prova presencial de questões e uma prova presencial prática.

DA PROVA PRESENCIAL DE QUESTÕES

Esta prova ocorrerá nas dependências da Universidade Federal Fluminense - Campus da Praia Vermelha, Boa Viagem, Niterói, RJ.

Data: 20 de agosto de 2015

1. Os alunos das três (3) equipes participantes responderão a algumas questões (ver item Âmbito). Elas receberão quadros brancos e marcadores nos quais escreverão suas respostas.
2. A prova presencial será composta por quinze (15) questões.



3. Cada questão valerá 10 (dez) pontos. As Equipes poderão obter até 150 pontos nessa prova.
4. As perguntas podem ser na forma de múltipla escolha, inclusive sobre algum livro ou material sugerido para leitura, identificação de aspectos a partir de mapas e imagens a serem mostradas e cálculos rápidos. Nesta fase, não haverá consulta a materiais de apoio, mas será permitido o uso de calculadoras.
5. A pergunta será lida duas vezes. Os participantes podem começar a escrever as suas respostas após a primeira leitura de uma pergunta.
6. Depois da questão ter sido lida duas vezes, os competidores terão um tempo para resposta. Este tempo será estipulado em função da complexidade da questão. As equipes serão solicitadas a elevar imediatamente seus quadros uma vez que o tempo dado tenha decorrido.

DA PROVA PRESENCIAL PRÁTICA

A prova prática será uma corrida de orientação. As equipes participarão da prova em campo. Esta prova valerá 100 pontos para a primeira equipe colocada, 50 para a segunda e 25 para a terceira colocada.

Local: Cidade do Rio de Janeiro, Aterro do Flamengo.

Prova: Corrida de Orientação

Dia: 23 de agosto de 2015

A corrida de orientação é um esporte que requer habilidades de navegação, com o uso de um mapa e bússola, em diversos terrenos para cumprir percurso especificado no mapa. Os participantes recebem o mapa de orientação na partida, sendo este mapa utilizado para encontrar os pontos de controle indicados.

1– A corrida de orientação será realizada em local previamente confirmado pela Comissão Organizadora;

2 – Antes da Corrida, as equipes receberão um treinamento sobre orientação e leitura de mapas de orientação.



O alunos das equipes, juntamente com seus professores e componentes da Comissão Organizadora, farão sua preparação para a Corrida (mini curso na UFF, visita ao local, leitura das regras) nos os dias 21 e 22 de agosto.

DA PREMIAÇÃO

A equipe com a maior pontuação na fase final será declarada Campeã da I Olimpíada Brasileira de Cartografia. Os alunos integrantes, juntamente com o chefe da equipe/professor, ganharão medalhas de ouro e troféu de vencedores, livros, brindes e outros prêmios, em Cerimônia, no dia 23 de agosto de 2015.

Haverá premiação, com medalhas de prata e bronze, livros e brindes para as equipes que ficarem em segundo e terceiro lugares respectivamente.

Os demais participantes da primeira e segunda etapas receberão certificado de participação na I Olimpíada Brasileira de Cartografia.

As equipes deverão retornar para seus municípios de origem (quando for o caso) no dia 24 de agosto de 2015.

ÂMBITO

As Atividades e perguntas para esta competição serão formuladas a partir das seguintes categorias, que são semelhantes aos temas e competências recomendados nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Fundamental (conhecimento prévio) na área de Geografia.

Ensino médio:

São as seguintes competências definidas para a representação e a comunicação em Geografia:

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos de Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.) considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica como formas de organizar e conhecer a localização, a distribuição e a frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Em síntese, serão consideradas as seguintes competências que compõem os procedimentos e os objetivos da Geografia no Ensino Médio:



- leitura e interpretação dos documentos cartográficos (mapas, gráficos, tabelas), assim como sua elaboração;
- identificação e interpretação das estruturas constituintes do espaço geográfico em suas unidades diversas;
- reconhecimento e identificação dos elementos constitutivos do espaço geográfico, incluindo a avaliação de sua incorporação ao processo de produção/apropriação do espaço geográfico;
- avaliação de seus impactos, tanto numa perspectiva histórica quanto em relação ao momento presente.

Ensino Fundamental (Conhecimento prévio do aluno do ensino médio)

O enfoque será dado ao Eixo 4 dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental (6º ano ao 9º ano) da Geografia: a cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo.

Tema 1: Da alfabetização cartográfica à leitura crítica e mapeamento consciente.

Sugerem-se os seguintes itens como parâmetros para este tema:

- Os conceitos de escala e suas diferenciações e importância para as análises espaciais.
- Os pontos cardeais, utilidades práticas e referenciais nos mapas.
- Orientação e medição cartográfica.
- Coordenadas geográficas.
- Uso de cartas para orientar trajetos no cotidiano.
- Localização e representação em mapas, maquetes e croquis.
- Localização e representação das posições na sala de aula, em casa, no bairro e na cidade.
- Leitura, criação e organização de legendas.
- Análise de mapas temáticos das cidades, dos estados e do Brasil.



- Estudo com base em plantas e cartas temáticas simples.
- A utilização de diferentes tipos de mapas: mapas de itinerário, turísticos, climáticos, relevo, vegetação, etc.
- Confecção pelos alunos de croquis cartográficos elementares para analisar informações e estabelecer correlação entre fatos.

Tema 2: Os mapas como possibilidade de compreensão e estudos comparativos das diferentes paisagens e lugares.

Sugere-se os seguintes itens como parâmetros para este tema:

- Os pontos cardeais e sua importância como sistema de referência nos estudos da paisagem, lugares e territórios.
- A cartografia e os sistemas de orientação espacial.
- Cartas de relevo de diferentes paisagens e medidas cartográficas (altitude e distância).
- Análises de cartas temáticas (densidade populacional, relevo, vegetação etc.).
- Estudo das cartas das formas de relevo e de utilização do solo.
- Estudo das cartas de tipos de clima, massas de ar, formações vegetais, distribuição populacional, centros industriais, urbanos e outros.
- Mapear e desenhar croqui correlacionando cartas simples.
- Leitura de cartas sintéticas.
- Leitura e mapeamento de cartas regionais com os símbolos precisos.
- Elaboração de croquis com legendas fornecidas pelo professor.
- Análise de cartas temáticas que apresentam vários fenômenos.
- Identificar, compilar e produzir mapas intermediários dos elementos fundamentais a partir de uma carta complexa.



ASPECTOS GERAIS

1. Todas as informações relativas à Olimpíada Brasileira de Cartografia serão divulgadas única e exclusivamente a partir do site do evento.
2. O Contato com a Comissão será feito exclusivamente pelo e-mail do evento.
3. Equipes que desrespeitarem alguma cláusula deste regulamento serão desligadas da competição.
4. Equipes que em algum momento da competição tiverem atitudes desrespeitosas, antiéticas ou preconceituosas com relação à Olimpíada Brasileira de Cartografia, seus Organizadores e demais equipes participantes, de forma verbal ou escrita, serão sumariamente desclassificadas do evento.
5. Casos não previstos neste regulamento serão julgados pela Comissão de Organização da OBRAC.
6. As decisões da Comissão Julgadora, em ambas as etapas, serão soberanas, não se admitindo contra elas nenhum recurso.

CALENDÁRIO

PERÍODO DE INSCRIÇÕES DAS ESCOLAS NO WEBSITE: 02/03/2015 a 14/04/2015

ENVIO DE COMPROVAÇÃO DE MATRÍCULA ESCOLAR DOS ALUNOS INSCRITOS E VÍNCULO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL: De 02/04/2015 a 18/04/2015

PERÍODO DA PROVA TEÓRICA: 28/04/2015 a 06/05/2015

DIVULGAÇÃO DO GABARITO E RESULTADO DA PROVA TEÓRICA: Até 11/05/2015

DIVULGAÇÃO NO WEBSITE DA ATIVIDADE DA PROVA PRÁTICA: 12/05/2015

PERÍODO DE ENVIO DAS PROVAS PRÁTICAS: 19/05/2015 A 19/06/2015



DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA PRÁTICA
(CLASSIFICADOS PARA A ETAPA FINAL): 06/07/2015

PERÍODO DE CONFIRMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE NA
ETAPA FINAL (Enviar email de confirmação para obrac2015@gmail.com):
06/07/2015 A 10/07/2015

VIAGEM DAS 3 EQUIPES VENCEDORAS DAS FASES ELIMINATÓRIAS
PARA O RIO DE JANEIRO: 19/08/2015

PROVA PRESENCIAL DE QUESTÕES (UFF): 20/08/2015

PREPARAÇÃO PARA A CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: 21/08/2015 e
22/08/2015

PROVA PRESENCIAL PRÁTICA (CORRIDA DE ORIENTAÇÃO):
23/08/2015

PREMIAÇÃO: 23/08/2015

VIAGEM DE RETORNO DAS EQUIPES VENCEDORAS: 24/08/2015